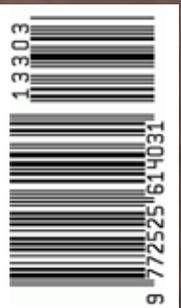




Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista
Março de 2019 | ano 133 | nº 3

Distribuição Gratuita 



TRAGÉDIA DA VALE

Metodistas continuam a missão em Brumadinho

Página 8

EPISCOPAL

Bispos e Bispas reafirmam princípios diante da violência na sociedade. **Página 3**

IGREJA E SOCIEDADE

Metodista de 82 anos faz sabão e cobertores para moradores de rua. **Página 11**

MISSÃO: Jovens firmam parceria missionária com a juventude metodista no Chile. **Página 7**

COMENTÁRIOS

Edição de Fevereiro de 2019

Capa – Meio Ambiente

Que iniciativa divina! Isso é cristianismo, pois devemos cuidar das coisas que o Pai criou. Só podemos cuidar se entendermos melhor que nós somos parte do meio ambiente, pois também somos criaturas que coexistem com outras criaturas e espaços físicos criados por nosso Deus e Senhor. Essa prática já deveria estar inserida na liturgia das igrejas há muito tempo.

Danielle De Moraes
Recife/PE

Manifesto

Acho bastante interessante o posicionamento da Igreja quanto às causas indígenas. O texto da Pastoral Indigenista Manifesto de Esperança Indígena é um alerta para todos/as nós.

Lucas Ribeiro Silva
Pará/AP

Internacional

Deveríamos ter ações aqui no Brasil como a da Igreja que ajudou as crianças a ter refeições melhores. Atitudes dignas da missão nos faz refletir que precisamos fazer sempre mais para o nosso próximo.

Roberto de Alcântara Machado
São Paulo/SP

Discipulado

Gostaria de ver mais estudos bíblicos no jornal. Percebo que o Expositor Cristão vai além de nossas fronteiras chegando a presídios, exílios e tantos outros lugares. Eu o conheci em 2012 em uma plataforma de petróleo porque foi levado por um metodista. Sou metodista há cinco anos e amo essa igreja.

Robson dos Santos Limeira
Santos/SP

ENVIE SEU COMENTÁRIO!
expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<http://bit.ly/ec-marco-2019>

SIGA A GENTE!

/expositorcristao
/sedenacionalmetodista

@jornal_ec
@metodistabrasil

/jornalEC
/metodistabrasil

/jornal_ec
/metodistabrasil

(11) 98335-9034

Metodistas em missão

Chegamos à terceira publicação do ano e mais uma vez destacamos questões relacionadas à missão e ao meio ambiente. No fechamento desta edição já se contabilizavam 177 pessoas mortas e 133 desaparecidos/as na tragédia da Vale, em Brumadinho/MG, que ocorreu no final de janeiro, sendo 103 funcionários/as terceirizados/as e moradores/as das comunidades atingidas e 30 funcionários/as da mineradora Vale.

O que foi notícia no Brasil e exterior mais uma vez mobilizou a família metodista, que esteve no local onde aconteceu o rompimento da barragem de rejeitos na Mina Córrego do Feijão no dia 25 de janeiro. Muitos corpos ficaram soterrados na lama e não foram encontrados. Muitas pessoas se voluntariaram, ofereceram ajuda, abraçaram as famílias diante do caos.

De Belo Horizonte/MG, uma equipe de pastores e pastoras metodistas, psicanalistas e psicólogos/as foi até a cidade de Brumadinho para oferecer ajuda e solidariedade às famílias que perderam seus entes queridos/as, além de levantar as prioridades e formas de atuação diante da catástrofe da Vale, que afetou vidas, famílias e a cidade.

Duas jovens de São Paulo também foram para o local da tragédia para, de alguma forma, ajudar quem precisava, além de um bombeiro, membro na Igreja Metodista Izabela Hendrix, em Belo Horizonte, que interrompeu as férias no Chile para ajudar a resgatar corpos e sobreviventes em uma das maiores tragédias da mineradora. As experiências marcantes vivenciadas pela família metodista nos levaram a dar destaque na capa desta edição.

Trouxemos outras histórias da missão, por exemplo, a de uma senhora de 82 anos que faz sabão com óleo reciclado e costura cobertores com retalhos para serem doados por metodistas. Ela não vende nada. Doa para os/as moradores/as de rua.

Espero que esta edição possa provocar algo em sua vida e em seu ministério. Fazer missão nem sempre significa ir para outro país, pois as pessoas que precisamos alcançar podem estar bem próximas de nós.

Que Deus nos ajude!

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe | Expositor Cristão



OPINIÃO | TRAGÉDIA DA VALE



"A cidade está destruída emocionalmente. Visitamos a primeira família, que abriu o coração para Jesus. Eles estavam em casa e disseram que de repente ouviram um barulho imenso da lama. O filho viu a lama se aproximando e gritou para os pais, e saíram todos correndo. As galinhas morreram; o cachorro quebrou uma perna, e uma Ong chamada Bicho do Mato o levou para o Hospital Veterinário."

Pr. Ronilson Lopes
Belo Horizonte/MG



"O Bispo José Carlos Peres e a Catedral Metodista de São Paulo me abençoaram dando as passagens e bíblias para distribuir às famílias envolvidas na tragédia da Vale, em Brumadinho. Visitamos algumas famílias que tiveram perdas e outras que são sobreviventes da tragédia da Vale."

Juliana da Silveira (Derretine)
Missionária da Jocum



"Foi uma experiência em que Deus criou muita compaixão em meu coração. Tinha muita gente e uma certa desorganização. Dobramos roupas, distribuímos cestas básicas, ouvimos histórias das pessoas que precisavam apenas falar. Cadastramos famílias e houve momentos em que precisamos parar o cadastro e abraçar essas pessoas."

Thaís Albuquerque
Missionária da Jocum



"O Corpo de Bombeiros nos dá um excelente apoio psicológico para que possamos enfrentar situações difíceis como essa da Vale, em Brumadinho, e não sermos traumatizados/as com perdas de vidas. Estamos ali para ajudar as pessoas e a sociedade. Tenho certeza de que essa é a missão que Deus me deu aqui na terra."

Daniel William Simião Bridi
Bombeiro Militar de Minas Gerais



Igreja Metodista
www.metodista.org.br

EC. Expositor Cristão

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Bispa Assessora do jornal Expositor Cristão
Hildeide Brito Torres

Conselho Editorial:
Camila Abreu, Patrícia Monteiro, Pr. Odilon
Chaves e Nancy Vianna

Produção Audiovisual:
Rodrigo de Britos
Foto de Capa:
Mauro Pimentel/AFP/Getty Images
Arte: Fullcase Comunicação
Revisão: Adriana Giusti
Tiragem: 30 mil exemplares

Entre em contato conosco:
(11) 2813-8600
www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na PLURAL - uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC, garantia de manejo florestal responsável.



Nota Oficial

Em 2005, o Colégio Episcopal da Igreja Metodista publicou um pronunciamento acerca do Referendo do Desarmamento, então em voga na agenda nacional. Naquele momento, a Igreja posicionou-se a favor da vida, enfatizando a busca da paz e o enfrentamento de toda forma de violência.

No momento em que a temática da violência volta à pauta da nação e de suas instâncias de decisão sobre as formas de seu combate, cabe-nos voltar aos nossos fundamentos. João Wesley e os primeiros metodistas lutaram por uma educação de qualidade, por melhor distribuição de renda, pelo enfrentamento das formas desumanas de trabalho e pela saúde das cidades. Na proclamação do Evangelho, a ênfase na paz e na justiça social como parte do projeto de plenitude de vida em Cristo.

Desta forma, reafirmamos nossos princípios. Entendemos que se deve lutar por uma sociedade pacífica e pacificadora, pois dessas tais pessoas é o Reino dos Céus. Entendemos que a chaga da violência, que ceifa vidas inocentes e alicia pessoas para o crime, deve ser tratada e sarada. O Reino de Deus deve ser anunciado em uma sociedade que carece de saúde, educação, moradia, cuidado para com as famílias, condições dignas de trabalho e de vida, enfrentamento dos males e vícios que fomentam o caos e roubam especialmente nossa juventude.

Nas palavras do apóstolo Paulo, lembramos que “andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus” (2 Co 10.3-4). E, lembrando as palavras dos bispos e da bispa, em 2005, seguimos firmes para “criar em nossa nação, tão empobrecida pelas desigualdades sociais, uma cultura de paz, de diálogo e solidariedade, sob a inspiração das palavras do profeta Jeremias: “trabalhai pela paz da cidade e orai por ela ao Senhor. Porque na sua paz vós tereis paz” (Jr 29.7). **ec.**

/// São Paulo, 21 de fevereiro de 2019.
Colégio Episcopal da Igreja Metodista

PALAVRA EPISCOPAL

Bispo José Carlos Peres
Presidente da 3ª Região Eclesiástica



O Reino de Deus em uma sociedade conflituosa

“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” (João 14.27)

Conflitos que levam um povo à guerra existem desde a criação do mundo. Utilizando a Bíblia como referencial, logo em Gênesis, temos dois episódios conflituosos (3.1-4.1-11), onde constam a história da queda do ser humano e a de Caim matando seu irmão. Em todo o processo de conquista da Terra prometida, percebe-se que a guerra e os conflitos estão presentes (Josué 1-24).

Nos dias atuais, não nos faltam notícias de conflitos e de guerras. A natureza humana está corrompida e necessita ser restaurada (Gênesis 6.12; Salmos 106.38,39), cabendo à Igreja, como agência do Reino de Deus na Terra, promover meios para que a paz e a justiça se estabeleçam (Mateus 5.6,9). Os conflitos acontecem em todos os continentes, entre povos e entre facções religiosas, tendo como elemento motivador o interesse econômico e, no Oriente Médio, o ódio ancestral e milenar. É em meio aos conflitos que a Igreja deve desempenhar papel importante na promoção da paz e da justiça.

O conflito nasce quando há choques de interesses, quando as partes envolvidas desejam o mesmo objeto. É ampla a possibilidade de existir conflitos: entre países, na família e até mesmo em âmbito pessoal quando o indivíduo tem que tomar decisões que só dizem respeito a si mesmo.

Exemplo de Jesus

Como cristãos e cristãs, necessitamos verificar os meios que Jesus utilizou para mediar conflitos. No tempo de sua vida terrena, os/as judeus/ias viviam em profunda crise, uma leitura atenta dos Evangelhos mostrará quão conflituosa era a sociedade naquele período.

Os/as romanos/as, que dominavam o território da nação israelita, matavam aqueles e aquelas que poderiam pôr a soberania do estado romano em xeque. Herodes manda decapitar João Batista, pois ele arrastava multidões para ouvi-lo e isso era perigoso para os imperadores de Roma. Em Mateus 14.1-12 há um relato sobre a causa de sua morte, mas necessitamos ter um olhar que vá além do que se encontra nesse relato.

Como Jesus agiu ao saber da morte de João Batista? Ele se retira para a Galileia e para lugares menos perigosos, pois tinha uma tarefa a cumprir, evitou o confronto com o poderio romano até que sua hora fosse chegada. Ele sabia que sua pregação traria consequências que o levariam à morte. Digamos que foi uma estratégia pastoral.

Entretanto, a missão da qual ele era incumbido, para cumprir o propósito do Pai, o levaria de volta para Jerusalém, que até hoje é palco de conflitos religiosos e tem conduzido os povos às armas para ocupação da terra e do controle religioso. Jerusalém é local sagrado para o judaísmo, islamismo e

cristianismo. Então há de se esperar que a qualquer momento surja um confronto por causa do choque de interesses.

A história bíblica, que sustenta a nossa fé, relata que ele resuscitou, subiu aos céus e nos deixou o Espírito Santo, para guiar os nossos passos na promoção da justiça e da paz. Ele sabia que também enfrentaríamos conflitos perigosos.

Agindo ao modo de Jesus

Acredito que a Igreja deve agir com sabedoria e prudência diante de algumas situações, não se expondo de modo infantil e inútil para promover a paz e a justiça. Deve também ter a coragem do veio profético, morrer se necessário for quando os interesses do Reino de Deus estiverem sendo vituperados. A Igreja deve sofrer os danos de uma guerra, e não a promover, como na época das cruzadas. Jesus em Jerusalém sofreu de forma cruel, mas jamais agiu com violência e desamor com aqueles/as que o espancaram e o crucificaram. Para eles/as foi dito: “Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem” (Lucas 23.34).

A Igreja que se conduz sob a direção de Jesus tem postura, diante dos conflitos, do mesmo modo que ele tinha, com prudência e amor, mas também com a firmeza profética de quem sabe que está realizando a vontade do Pai.

Não podemos admitir como cristãos e cristãs que se faça guerra em nome de Deus! Jesus foi enviado para nos ensinar o caminho da paz, justiça e amor. Nesses fundamentos é que foi construída a fé cristã. A Igreja deve se manter nesses fundamentos para ser cristã.

O Evangelho de Mateus, no capítulo 5, relata as bem-aventuranças, e nos versos 9 e 10, diz que são bem-aventurados quem promove a paz e a justiça.

Quando a proposta de reconciliação não é aceita pelas partes envolvidas, o conflito pode levar à guerra. A Igreja deve continuar a clamar pela paz e pela justiça, agindo com voz profética diante das autoridades públicas que podem pôr fim ao conflito.

A maioria das guerras é alimentada pelo interesse econômico. Há empresas fabricantes de armas que vivem em função das guerras e somam dividendos enormes. Uma riqueza conquistada com a morte de milhares de pessoas é uma riqueza maldita! Vidas preciosas são perdidas quando o interesse está em acumular fortunas. Quem vive da guerra se utiliza dos meios políticos, culturais e religiosos para justificar a produção e venda de armamentos.

Oro para que a Igreja Metodista, e qualquer outra que se conduza pela fé cristã, não se renda nem se iluda pelo discurso de quem se utiliza da desgraça para produzir fortunas. A Igreja é promotora da vida e luta contra as forças que produzem a morte. Continuem firmados/as na esperança com força e fé. **ec.**

“Acredito que a Igreja deve agir com sabedoria e prudência diante de algumas situações, não se expondo de modo infantil e inútil para promover a paz e a justiça”

Lideranças nacionais fazem planejamentos para os próximos anos



Bispo Roberto de Souza Alves acompanhou a reunião da Confederação Metodista de Homens.

© RODRIGO DE BRITOS

Pr. José Geraldo Magalhães

Mês de fevereiro é um mês em que vários segmentos nacionais se reúnem para planejarem as atividades para os próximos dois anos. A Confederação Metodista de Jovens reuniu-se no segundo final de semana do mês passado na Sede Nacional da Igreja Metodista, em São Paulo. O encontro iniciou na sexta-feira, 8, com a reunião da mesa da Confederação, e seguiu no sábado pela manhã com a presença da mesa plena, com presidentes das Federações Metodistas de Jovens de todo o país.

Tanto a liderança da Confederação quanto a coordenação da área missionária da COMEJO, a Agência Malta, participaram em parceria com a Sede Nacional das gravações de vídeos institucionais de juventude metodista brasileira. O Bispo José Carlos Peres, presidente da 3ª Região Eclesiástica, compareceu à reunião no sábado, 9.

O presidente da Confederação, Mário Robson, participou de



Confederação Metodista de Mulheres participa de devocional na Sede Nacional.



DNTC reuniu-se na Igreja Metodista, na Asa Sul, em Brasília/DF.

gravações com o Departamento Nacional de Escola Dominical e concedeu entrevista ao Jornal Expositor Cristão. Você pode assistir ao vídeo em nosso site.

Mulheres Metodistas

As mulheres metodistas, membros da Confederação Metodista de Mulheres (CMM), terminaram a reunião

no dia 30 de janeiro. O encontro iniciou na manhã de terça-feira, 29 de janeiro, e contou com a avaliação do Congresso Nacional de Mulheres Metodistas realizado em 2018, na cidade de Águas de Lindóia, interior de São Paulo, com o planejamento de trabalhos que serão realizados no quadriênio de 2019/2022, através de Federações e Sociedades de Mulheres. Foi a primeira vez desde o congresso, que as mulheres eleitas na ocasião se reuniram.

A Bispa Marisa de Freitas Ferreira, assessora da CMM, esteve presente no primeiro dia da reunião, quando as mulheres tiveram a oportunidade de participar da palestra com a Revda. Angela Pierangeli, psicóloga e pastora metodista.

Homens Metodistas

Nos dias 26 e 27 de janeiro, foi realizada, na Sede Nacional da Igreja Metodista em São Paulo, a reunião ordinária da Diretoria Plena da Confederação Metodista de Homens do Brasil. A reunião acontece pelo menos uma vez ao ano, na qual homens metodistas, presidentes

das Federações reúnem-se com a mesa diretora da Confederação para tratar temas relacionados ao crescimento da Igreja.

O Bispo Roberto Alves Souza da 4ª Região Eclesiástica (Assessor da Confederação) esteve presente do início ao fim dos trabalhos. “A reunião da Confederação Metodista das Sociedades de Homens foi marcada por momentos de inspiração, motivação e profunda espiritualidade. Os momentos de comunhão e trocas de experiências enriqueceram o encontro dos Homens Metodistas em ser verdadeiros servos do nosso Deus, da comunidade de fé e das famílias, valorizando, especialmente, a mulher, que tanto tem sido vítima de violência e feminicídio. A Confederação convida todos os homens a abraçar a missão de ser um verdadeiro discípulo de Jesus Cristo e viver cada dia uma transformação”, disse o Bispo Roberto.

Crianças

A Igreja Metodista Asa Sul, em Brasília/DF, acolheu a reunião do Departamento Nacional de Trabalho com Crianças (DNTC) no início do mês de fevereiro (1º a 3). O encontro contou com palestras, oficinas, devocionais, reflexões e partilha. A pessoa designada pelo Colégio Episcopal para acompanhar a Educação Cristã da Igreja é a Bispa Hideide Brito Torres. “Trabalhamos a revisão da Cartilha do Trabalho com Crianças e material da Escola Dominical. Nas oficinas que tivemos, trabalhamos com a equipe, temas sobre educação de crianças e material sobre ceia e sacramentos”, disse a bispa ao Expositor Cristão. Essa é a primeira reunião do ano que o departamento realiza.

DNTC

No site da Sede Nacional da Igreja Metodista, você encontra os materiais produzidos pelo Departamento Nacional de Trabalho com Crianças, que lida com crianças de até 12 anos de idade. O site também reúne materiais usados em capacitações de pessoas que trabalham na área e informações sobre os próximos eventos nacionais, com materiais de apoio para você promover ações com crianças em sua igreja local.

Página da Criança

O Departamento tem uma página exclusiva no jornal Expositor Cristão (Página 15). É um espaço dedicado para pessoas que trabalham com crianças, mas, sobretudo, para as próprias crianças. Publicamos em todas as edições histórias em quadrinhos e um joguinho, além da orientação para os pais e educadores. O material dessa página é totalmente produzido pelo DNTC. **ec**.

Colégio Episcopal homenageia Simei Monteiro em primeira reunião do ano

Pr. José Geraldo Magalhães

O Colégio Episcopal da Igreja Metodista esteve reunido, entre os dias 19 e 21 de fevereiro, nas dependências da Sede Nacional da instituição, em São Paulo. Entre os assuntos tratados constavam alinhar junto ao Grupo de Trabalho a organização do 21º Concílio Geral, documentos que estão sendo revisados e redigidos para Pastoral da Sexualidade e Discipulado, relações com igrejas do exterior, exame da Ordem Presbiteral, além de uma homenagem prestada à missionária Simei Monteiro – especialista em hinologia. Simei recebeu a placa pelos relevantes serviços prestados à missão de Deus na Igreja Metodista.

A Placa foi entregue pelo Bispo João Carlos Lopes, em nome do Colégio Episcopal. Após a devocional, Simei concedeu uma entrevista ao Expositor Cristão, que você confere na íntegra em nosso site.

O colegiado recebeu representantes da Rede Metodista de Educação e a Secretária para a

Vida e Missão da Igreja, Pastora Joana D'Arc Meireles. Os bispos e as bispas ainda acolheram o editor nacional do no Cenáculo, Bispo Emérito Adriel de Souza Maia, e o supervisor do Escritório Regional do Upper Room (no Cenáculo) para América Latina e Caribe, Pastor Luis de Souza Cardoso.

Também foi definida a representação da Igreja Metodista em eventos externos, por exemplo, a Conferência Anual da Grã-Bretanha, que acontecerá entre os dias 27 de junho a 4 de julho; Assembleia Geral da AC-MEB, em Brasília, nos dias 28 e 29 de março; encontro de Lideranças no evento da Aliança Cristã Evangélica, nos dias 26 a 28 de março, entre outros.

Devocional

A equipe de trabalho da Sede Nacional, que se reúne todas as quartas-feiras pela manhã para um tempo de devocional, teve o privilégio de ouvir a Bispa Hildeide Brito Torres, que comentou sobre a narrativa de Gênesis. “Depois que Deus viu que havia tanta coisa para ser cuidada, Ele



Bispo João Carlos Lopes entrega placa à missionária Simei Monteiro pelos relevantes serviços prestados à missão.

resolve estabelecer os mornos para cuidar desse jardim”. A bispa compartilhou também algumas experiências com jardinagem. “É o jardineiro que dá o

tom. É ele que sabe o que plantar em cada ocasião para poder contemplar o ano inteiro. O jardim é fruto, mas também é sonho. Ele nasce no coração do jardineiro.

Precisamos redescobrir o encantamento”, disse a bispa, reforçando a temática do meio ambiente como parte de nossos sonhos que precisam ir além de nós. **ec.**

CLAI Brasil retoma sua missão

O Conselho Latino Americano de Igrejas (CLAI), organização de Igrejas e entidades ecumênicas da América Latina e do Caribe, reuniu-se com algumas assessoras e assessores dia 1º de fevereiro, nas dependências da Sede Nacional da Igreja Metodista, em São Paulo. O objetivo do encontro foi reestabelecer e dar continuidade à missão da organização. A mesa da Diretoria reuniu-se e tomou uma série de decisões, e não chamou a Junta Diretiva, com seus 16 membros, para homologar tais decisões. O CLAI continua num impasse, enquanto caminha para uma Assembleia Geral Extraordinária.

A instituição é organismo de igrejas e órgãos ecumênicos organizados para promover a unidade, solidariedade e cooperação entre os/as cristãos/ãs latino-americanos/as, que dão testemunho de sua fé no âmbito em que atuam. Sua Assembleia Geral de fundação aconteceu em 1978. Todas as Igrejas e Organismos do CLAI são latino-americanos.



CLAI reuniu-se nas dependências da Sede Nacional, em São Paulo.

“Em maio de 2013, a VI Assembleia Geral das Igrejas membros plenos do CLAI, reunida em Havana, Cuba, elegeu sua Junta Diretiva; em seguida, a Junta Diretiva se reuniu e elegeu sua Mesa Executiva. As Igrejas determinaram um mandato cla-

ro e urgente: renovar o CLAI”, informou a mesa da Diretoria.

Em sua organização, o CLAI criou cinco Seções Regionais, juntando vários países de uma determinada região da América Latina, exceto uma, o CLAI Brasil, que tem como membros

igrejas e organismos brasileiros. Entre as decisões tomadas, decidiu fechar todas as regionais.

O CLAI Brasil acatou as decisões administrativas e fechou seu escritório, demitiu seus/as funcionários/as e depositou seu acervo em dependências cedidas pela Igreja Presbiteriana Independente. Por outro lado, igrejas e organismos do CLAI Brasil decidiram mantê-lo vivo, estabelecendo todo um processo de reorganização. Sua existência se estende até a próxima Assembleia Geral Extraordinária, que deve acontecer ainda em 2019. Depois disso, as igrejas e organismos do CLAI Brasil deverão se reunir novamente para definir o futuro deste organismo.

A Diretoria tem, por estatuto, um mandato de dois anos. A atual tem seu mandato até agosto de 2020. Os cargos da Diretoria são ocupados por representantes de igrejas-membro, com um acordo de respeitar um rodízio entre as igrejas.

Neste momento a nova Diretoria busca aproximar-se das igrejas-membro e restabelecer

ATUAL DIRETORIA DO CLAI BRASIL

Presidente:

Stanley da Silva Moraes (Igreja Metodista)

Vice-Presidente:

Joel Zeferino (Igreja Batista Nacional-ABB)

Secretário:

Nilton Emmerick Oliveira (Igreja Presbiteriana Unida)

Tesoureira:

Carmen Akemi Kawano (Igreja Episcopal Anglicana do Brasil)

Conselho Fiscal do CLAI Brasil (não tem o mesmo acordo de rodízio):

Presidente: Paulo Ayres Mattos (Igreja Metodista e Koinonia)

Josileide José dos Santos (ABB)

Yone da Silva Moreira (IPU)

comunhão com elas, caminho único para que o CLAI-BR continue a existir e ser um espaço de unidade, solidariedade e cooperação. **ec.**

Bispo Honorário Stanley da Silva Moraes
Presidente do CLAI Brasil

Projeto Jumemi chega à 13ª edição

Redação

O 13º Projeto Juvenis Metodistas em Missão (Jumemi - JMM), realizado pela Federação Metodista de Juvenis da Primeira Região Eclesiástica, aconteceu entre os dias 9 e 21 de janeiro, no Distrito de Santa Cruz, sob a liderança e coordenação dos pastores Djalma Lima e Jeanfranco Martins.

O evento, que tem como principal objetivo despertar e desenvolver o chamado missionário na vida dos/as adolescentes metodistas, consiste em sete dias teóricos, período em que os/as juvenis são ministrados e capacitados ministerialmente, e cinco dias práticos, quando são realizados os evangelismos.

Neste ano, o projeto, sob o tema “Reconstruindo a Esperança”, contou com a participação de 169 corações dispostos a anunciar o evangelho pelas ruas das cidades pelas quais passaram. Ele é composto por 13 ministérios, entre eles, teatro, mídia, malabares, música, logística e dança. A Jumemi foi recebida pela Igreja Metodista em Seropédica (Pra. Gilmara), Igreja Metodista Betel de Santa Cruz (Pr. Glauco), Igreja Metodista em Angra dos Reis (Pr. Wander), Igreja Metodista Central de Itaguaí (Pra. Bernadete) e Igreja Metodista em Teixeira (Pr. Fernando). Durante os dias de evangelismo, aproximadamente 130 pessoas foram encontradas pelo nosso Salvador e estamos certos/as de que este é só o início de tudo o que Deus fará ao longo do ano.

Depoimentos

“A JMM é um lugar de serviço, mas é incrível como somos tratados/as em meio a toda correria e cansaço. Um dos dias de prático foi no meu bairro e, aqui, eu vivi a experiência mais marcante de evangelismo com minha nova irmã, Maria Clara. Visitamos a xará dela, uma senhora que cuidava de várias crianças e estava muito aflita querendo desabafar. Quase nem deixava a gente falar! Depois de muita conversa e uma serenata, ela aceitou ir ao culto na praça do porto.

Na praça, encontramos a mãe de uma das crianças e, enquanto Maria Clara conversava com a dona Maria, eu fiquei com as crianças e com a mãe em um brinquedo inflável por lá. Nunca me senti tão relizada por usar um nariz de palhaço. O sorriso já aparecia no rosto delas, que, de início, estavam tão fechadas por conta do ambiente de casa. Até a



mãe passou a brincar com a gente. Dona Maria recebeu Jesus como Salvador da vida dela naquele dia.

A prática foi mais simples do que imaginamos. Você só precisa de um coração sincero e cheio de amor para compartilhar. No último culto do projeto, foi dita a seguinte frase: ‘Cuide das coisas de Deus e Ele cuida das suas coisas’. Levo da JMM essa lição de que o propósito é maior do que nossa própria vida e podemos lutar por ele sabendo que Deus vai estar cuidando daquilo que não conseguimos. Os nossos problemas não somem com a missão, mas se tornam bem menores em comparação à obra que Jesus deseja realizar através de nós.” Rafaela Machado, 17 anos, Jumemi Teatro.

“O projeto começou, para mim, em setembro de 2018. Primeiro, foi preciso dar o máximo

“Toda fadiga, todo cansaço, todo suor, nada disso eu posso trocar. A Jumemi está no meu coração”

Pr. Djalma Lima

de mim para arrecadar o máximo de dinheiro possível. Teve dias que quase desisti. De 9 a 21 de janeiro eu vivi dias incríveis. Foi um dia melhor que o outro. Dias de cansaço, de alívio, de alegria e, também, de choro. Dias de renovo e quebrantamento. Cada ministração e cada estudo foram me ensinando a ser um filho obediente, a cumprir aquilo que foi destinado aos/as filhos/as de Deus, ‘pregar o evangelho a toda criatura’, e, quando fui

para o prático, foram dias maravilhosos. Cada dia foi especial e diferente. O dia que mais me marcou foi o segundo de prático, na Igreja Metodista em Betel. Eu acordei com sede de vida e houve um momento em que fui selecionado para ir ao Campo Missionário. Ali, foi um momento em que Jesus me deu a oportunidade de falar do amor dEle para uma senhora, e ela acabou se rendendo a esse amor e reconciliou-se. Eu chorei com ela, pois pude

ver o Espírito Santo agir de uma forma incrível. Jesus mudou minha vida neste projeto. Saí de lá transformado e muito alegre. Minha intimidade com o Pai mudou, meu coração está mais sensível por vidas e pude fazer muitos amigos/as, aliás, missão é fazer amigos/as e marcar as vidas por onde você passa.” João Felipe, 19 anos, Jumemi Logística **ec**.

/// Informou Rafaela Machado Jumemi | Teatro

Juventude metodista firma parceria missionária com jovens do Chile

O treinamento missionário para a juventude chilena, realizado pela agência “Misión de Fe”, em parceria com Agência Malta (Confederação Metodista de Jovens), CIEMAL e liderança nacional de jovens do Chile, aconteceu entre os dias 24 e 30 de janeiro em Buin, região metropolitana de Santiago.

Houve a participação de 15 chilenos/as de várias regiões do país e 3 brasileiros/as. “Foi um tempo de aprendizado e despertar para os/as jovens que estiveram ali. Vimos jovens serem despertados/as para uma vida de compromisso com Deus e com a missão de ir e fazer discípulos/as”, disse Wesley Arruda, integrante da Agência Malta.

A semana de treinamento contou com as aulas, com momentos de partilha, de ministrações e louvor e, também, com momentos culturais típicos do país. Os temas ministrados foram Base Bíblia da Missão, Vocação, Tendências Missionárias, A missão de Deus, Profissionais em Missão, Administrando o Tempo, Liderança, Mobilização Missionária, Missão e Imigração, Missão na Europa, Discipulado e Missão e Comunicação Transcultural. A programação contou também com um dia de prática, realizado na cidade de Batuco, em que os/as jovens tiveram a oportunidade de evangelizar em uma praça da comunidade próxima à igreja, encerrando o dia com um culto evangelístico. Os/as jovens também participaram da programação de domingo da igreja, ministrando oficinas de evangelismo e de capacitação para professores/as de Escola

“Foi um tempo de aprendizado e despertar para os/as jovens que estiveram ali. Vimos jovens serem despertados/as para uma vida de compromisso com Deus e com a missão de ir e fazer discípulos/as”



Bispo Adonias Pereira do Lago foi um dos palestrantes no treinamento.



Dominical e compartilhando testemunhos com toda a igreja.

Palestrantes

Vários/as palestrantes prestigiaram o encontro, entre eles/as estão: Bispo Adonias Pereira (Presidente do CIEMAL), Pastor Luciano Pereira (Secretário-Geral CIEMAL), Amanda Calabrez, Nathani Cristina, Wesley Arruda, Flavia Martins, William Junior (Agência Malta), Esteban Belmar (Igreja Metodis-

ta Traiguén - Chile), Kira Martins (Coquimbo - Chile), Deisy Anticoy (Conselheira Missionária de Jovens - Chile), Pra. Ângela Nascimento (Chile), Daniel Zamora (Espanha), Keyla Quintino (Igreja Metodista 1ª RE), Perla e Aarón (Chile).

Depoimentos

“Foi um privilégio participar desse treinamento e estreitar laços com a juventude no Chile. Nós, como juven-



© FOTOS: ARQUIVO AGENCIA MALTA

tude brasileira, temos muitas oportunidades de capacitação, e esse tempo no Chile foi importante por ter sido de momentos de compartilhar tudo aquilo que por anos temos aprendido nos encontros e treinamentos de que participamos e os quais organizamos. Ver Deus movendo e falando com cada jovem, de modo a convidá-los/as a sair da zona de conforto, colocando diante do Senhor suas vidas, entendendo sua vocação, sempre nos impressiona e motiva. Nós acreditamos que jovens conectados/as com Deus, vivendo uma vida de santidade cumprindo a missão, trarão impacto duradouro no mundo. Por isso, através dessa parceria entre Malta e Missão de Fé, nos comprometemos a irmos, investirmos e orarmos sempre pelo Chile, pela Igreja Metodista e particularmente pela juventude.”

Amanda Calabrez – Agência Malta

“Meu coração está cheio de gratidão e amor pelos dias que vivi no Chile. Agradeço a Deus por me permitir fazer parte do seu Reino e viver momentos tão maravilhosos. Mesmo em outra cultura, o amor de Deus pelos/as seus/as filhos/as é o mesmo. Viver a unidade do corpo de Cristo é indescritível. Aprendi e fui muito abençoada pelos meus irmãos e irmãs do Chile. Vou levá-los/as sempre em meu coração!”

Sabrina Gonçalves – Igreja Metodista Santo Amaro (3ª Região)

“Tempo abençoado em Buin, Santiago. Gratidão a Deus por ver jovens como expositores/as protagonizando sua história na missão e dando testemunho concreto que é possível ser jovem e também comprometido/a com a missão de Deus no mundo. Um encontro inesquecível de jovens de gerações diferentes tendo o mesmo sentir. As aulas tinham conteúdo bíblico e teológico, e o testemunho tinha o ‘pé no campo’. Foi maravilhoso ver a juventude chilena representada de norte a sul e ser desafiada a assumir o compromisso, a sair da zona de conforto e a entregar os dons e talentos em prol do plano de Deus para o mundo.”

Pra. Ângela Nascimento – Brasileira, missionária em tempo integral no Chile

“Sou grato a Deus por sua graça e amor por mim e meus/as irmãos/ãs, no tempo vivido em Buin. Há alguns anos meu coração ansiava por ter no Chile oportunidades de treinamento, em que a questão da missão fosse ensinada. Imensa gratidão está em meu coração a Deus por poder participar e continuar aprendendo e treinando para ir aonde Jesus me deixar, para cumprir a missão da Grande Comissão.”

Milton Nunes Mora – Jovem Metodista do Sul do Chile **ec.**

/// Informou: Amanda Calabrez | Agência Malta

Metodistas continuam em missão na TRAGÉDIA DA VALE em Brumadinho

Pr. José Geraldo Magalhães

No fechamento desta edição já se contabilizavam 177 pessoas mortas e 133 desaparecidos/as na tragédia da Vale, em Brumadinho/MG, que ocorreu no final de janeiro, sendo 103 funcionários/as terceirizados/as e moradores/as das comunidades atingidas e 30 funcionários/as da Vale. O que foi notícia no Brasil e no exterior mais uma vez mobilizou a família metodista, que esteve no local onde aconteceu o rompimento da barragem de rejeitos na Mina Córrego do Feijão. Muitos corpos ficaram

soterrados na lama e não foram encontrados.

De Belo Horizonte/MG, uma equipe de pastores e pastoras, psicanalistas e psicólogos/as, liderada pelo Pastor José Pontes Sobrinho da Igreja Metodista (IM) Central em BH, passou um dia em Brumadinho para oferecer ajuda e solidariedade às famílias que perderam seus entes queridos/as, além de levantar as

prioridades e formas de atuação diante da catástrofe da Vale que afetou vidas, famílias e a cidade.

“O que vimos foi uma população assustada e descrente com o estado, com a Vale e o município. A fé deste povo sofrido está em Deus e a confiança está na igreja cristã. Durante nossa visita, estivemos em uma das áreas atingidas pela barragem. Foi muito triste ver um helicóptero

levantando voo com dois corpos para o IML. Eram corpos de um pai e um filho, ambos proprietários da pousada Nova Estância, soterrada em Brumadinho. A esposa havia sido sepultada um dia antes”, disse o Pastor Pontes em relatório enviado para a área nacional da Igreja Metodista.

Pontes relatou também que visitou um dos pastores do local, coletando informações úteis para agir na cidade. “Fomos conhecer a Igreja Batista Nacional Ebenézer com boa estrutura para servir de apoio a ações na cidade”. O relatório SOS Brumadinho está disponível no site do Expositor Cristão.

O Pastor Ronilson Lopes, um dos integrantes da equipe que esteve em Brumadinho pela IM Central de BH, passou 13 dias na cidade levando solidariedade às famílias. “A cidade está destruída emocionalmente. Visitamos a primeira família, que abriu o coração para Jesus. Eles estavam em casa e disseram que de repente ouviram um barulho imenso da lama. O filho viu a lama se aproximando e gritou para os pais, e saíram todos correndo. Segundo o relato do sr. João Pedro (dono da casa), ele teve as pernas travadas quando a lama lambeu a casa dele. As galinhas morreram; o cachorro quebrou uma perna, e uma Ong chamada Bicho do Mato o levou para o Hospital Veterinário”, disse o Pastor Ronilson.

Uma equipe da Igreja Meto-

distas de Macaé/RJ também esteve em Brumadinho, segundo o pastor. “Eles/as trabalharam lá por quatro dias. O Conselho de Pastores de Minas Gerais montou uma casa. A equipe de Macaé pagou o primeiro aluguel, a Igreja Central de BH, o segundo e o terceiro aluguel, para que as pessoas pudessem ter um local para dormir”.

Quem teve um trabalho incansável também foi a corporação do Corpo de Bombeiros. “Eles/as estavam muito fragilizados/as. Levamos água aos locais onde eles/as estavam trabalhando, oramos com eles/as, partimos laranjas e colocamos na boca deles, porque as mãos estavam completamente sujas. Logo em seguida, eles/as voltavam para o trabalho de buscas de sobreviventes. Foi tudo muito difícil de se viver, mas a Igreja estava presente”, finalizou o Pastor Ronilson Lopes.

A metodista Juliana da Silveira (Derretine), bisneta do Rev. Guaracy Silveira, herdou o legado do bisavô e esteve na missão em Brumadinho/MG. Juliana conta que saiu debaixo da bênção do Bispo José Carlos Peres. “O Bispo José Carlos Peres e a Catedral Metodista de São Paulo me abençoaram dando as passagens e bíblias para distribuir. Visitamos algumas famílias que tiveram perdas e outras que são sobreviventes da tragédia da Vale”, disse.

Juliana é missionária da Ong Jovens com uma Missão – a Jovem. Segundo ela, foi Deus quem a levou para fazer esse trabalho missionário. “Havia muitos/as voluntários/as e não tinha como eu ir, mas Deus providenciou tudo. Tenho alguns/as amigos/as em Belo Horizonte e no meio do caminho Deus foi acrescentando outras pessoas interessadas nessa missão. Encontrei outra metodista de São Paulo que estava em Belo Horizonte visitando os avós. Nós duas nos unimos e fomos para Brumadinho. Fizemos amizades com os/as líderes da comunidade e oferecemos nossos serviços para organizar todas as doações”, destacou Juliana.

A outra metodista a que ela se refere é Thaís Albuquerque. “Foi uma experiência em que Deus criou muita compaixão em meu coração. Tinha muita gente e uma certa desorganização. Dobramos roupas, distribuimos cestas básicas, ouvimos histórias das pessoas que precisavam apenas falar. Cadastramos famílias e houve momentos em que precisamos parar o cadastro e abraçar essas pessoas”, relatou.

Um das experiências marcantes na vida de Thaís foi ao



Equipe de resgate faz homenagem e oração em memória às vítimas da tragédia em Brumadinho.

© ADRIANO MACHADO/REUTERS

visitar as casas. “Um dia fomos a uma casa de luto e no outro fomos à casa de um sobrevivente. Vi a ação de Deus em dois momentos. As pessoas diziam que foi Deus que nos enviou porque eles/as precisavam de forças para continuar”, finalizou Thaís.

O sobrevivente que Thaís mencionou foi o adolescente Ronã, que estava tomando banho em um córrego próximo e subiu em um coqueiro para não ser atingido pela lama. Ele ficou no meio do mato até ser encontrado.

Bombeiros

No total, 117 bombeiros se empenharam nas buscas na lama, sendo 97 de Minas Gerais e 20 de outros estados. Daniel William Simião Bridi faz parte da Corporação do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais. Ele também é membro da Igreja Metodista Izabela Hendrix, em Belo Horizonte, e estava de férias no exterior quando a barragem se rompeu. “Eu estava de férias em Santiago, no Chile, com minha família e só passava na minha cabeça que eu tinha que voltar para dar minha colaboração. Minhas férias foram interrompidas, mas sinto que estava cumprindo minha missão”, disse Daniel ao Expositor Cristão.

Diante de tamanha tragédia, Daniel relata o impacto e como lida com a situação psicológica.

“Pela televisão temos uma dimensão, mas quando estamos lá, é outra realidade. Ver de perto a tragédia, ter contato com o resgate de corpos é impactante, mas faz parte do trabalho do Corpo de Bombeiros. O momento mais difícil é quando encontramos um corpo ou um fragmento do corpo e pensamos na história daquela pessoa, da família que ficou. Isso me impactou bastante, mas minha vida é correr risco e ultrapassar barreiras para tentar salvar o máximo de pessoas que eu conseguir, independentemente da operação”, disse.

Diante de tantos traumas psicológicos e emocionais, Daniel, que vai se formar como Cadete do Corpo de Bombeiros no final do ano, disse que o bombeiro não pode ser aquele que se emociona junto com as outras pessoas. “Estamos ali para ajudar, não podemos deixar que a emoção sobressaia. O Corpo de Bombeiros nos dá um excelente apoio psicológico para que possamos enfrentar essas situações e não sermos traumatizados/as com perdas de vidas. Estamos ali para ajudar as pessoas e a sociedade”, enfatizou Daniel.

Participar dessa missão como cristão/ã, segundo Daniel, é algo como o ministério pastoral. “No ministério pastoral,



© ARQUIVO PESSOAL

Pr. Ronilson Lopes com outro/as voluntários/as oram pelo Bombeiros.

o/a líder ajuda as pessoas no aspecto emocional e espiritual. Como cristão, me sinto totalmente completo com esse serviço e tenho certeza de que essa é a missão que Deus me deu aqui na terra”, finalizou Daniel, destacando o trabalho dos/as voluntários/as como essencial.

Impactos ambientais

Segundo a Vale, a barragem Mina Córrego do Feijão apresentava um volume de 11,7 milhões de metros cúbicos de rejeitos. A mineradora afirma ainda que a lama que foi liberada não é tóxica. No entanto, mesmo não sendo considerada tóxica, ela pode desencadear uma série de problemas ambientais, tais como a destruição da fauna e flora da região. É importante

“Pela televisão temos uma dimensão, mas quando estamos lá, é outra realidade. Ver de perto a tragédia, ter contato com o resgate de corpos é impactante, mas faz parte do trabalho do Corpo de Bombeiros”

Daniel Bridi - Bombeiro e metodista (à direita).

salientar que a região abrigava uma grande área remanescente da Mata Atlântica, um bioma com grande biodiversidade. Houve, portanto, uma enorme perda. De acordo com o Instituto Estadual de Florestas (IEF), a área da vegetação impactada representa 147,38 hectares.

O rio Paraopeba também foi atingido pelos rejeitos da mineração. O rio é um dos afluentes do rio São Francisco. A grande quantidade de lama torna a água imprópria para consumo, além de reduzir a quantidade de oxigênio disponível, o que desencadeia grande mortalidade de animais e plantas aquáticas. Em relação ao rio São Francisco, a expectativa é de que a lama seja diluída antes de atingi-lo.

O solo terá sua composição alterada, o que pode prejudicar o desenvolvimento de algumas espécies vegetais, tornando-se infrutífero para os/as agricultores/as da região. Além dessa alteração, quando a lama seca, forma uma camada dura e compacta, que também afeta a fertilidade da terra no local.

Cabe salientar ainda que se espera que os impactos ambientais sejam inferiores aos observados em Mariana, em 2015 (ver edição de dezembro). Entretanto, ainda não é possível mensurar todos os danos causados.

Vale

A Justiça de Minas bloqueou R\$ 5 bilhões da mineradora Vale um dia após o rompimento da barragem da empresa, conforme informou o Ministério Público Estadual. De acordo com a Vale, tais bloqueios não

eram necessários, uma vez que ela não se eximiria de suas obrigações de atendimento emergencial da população e reparações devidas.

O diretor jurídico da Vale, Alexandre D'Ambrosio, esclarece detalhes sobre o Termo de Acordo Preliminar (TAP), firmado no dia 20 de fevereiro, que permitirá antecipar os pagamentos de indenizações emergenciais aos/as atingidos/as pelo rompimento da Barragem I, da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho/MG. “O objetivo deste acordo é tentar atenuar o sofrimento das pessoas, cobrindo a cidade de Brumadinho e as populações ribeirinhas até o município de Pompéu, na reserva de Reitor Baixo”, afirma o executivo da Vale.

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) aprovou, no dia 22 de fevereiro, o projeto de lei que determina medidas mais rígidas para a mineração do estado. A votação teve 65 votos favoráveis e nenhum contrário ao PL 3.676/16. Segundo a ALMG, a redação final do projeto foi aprovada minutos depois. Alguns pontos substitutivos foram: Proibição da instalação de barragens de rejeitos a montante; Proibição da concessão de licenças para instalação, ampliação ou alteamento de barragens que tenham comunidades nas zonas de autossalvamento; Estabelecimento de prazo de 90 dias para empresas apresentarem cronograma de planejamento da substituição de tecnologia em barragens a montante, o que deverá ser feito em até três anos. **ec.**

Igrejas e organizações cristãs beneficiam famílias sertanejas com projetos de cuidado ambiental

As iniciativas estão em desenvolvimento no interior da Paraíba e Pernambuco

Redação EC

Já viu uma casa construída com integração de tecnologias sociais, como acesso a cadeirante, reutilização de água, cisterna com capacidade para 16 mil litros e um biodigestor que produz gás a partir de fezes suínas e bovinas? Chamada de Casa Ecodignidade, a moradia faz parte de um projeto que está beneficiando famílias no semiárido de Pernambuco e tem seus detalhes mostrados na série Boas Práticas no Sertão.

Apresentada em sete episódios, a série exibe em vídeos iniciativas de agricultura familiar, cultivo orgânico, energia sustentável, reutilização de água, reflorestamento e outras ações de cuidado ambiental. Os projetos estão em desenvolvimento em dois estados do Nordeste, Paraíba e Pernambuco, e são promovidos pela Igreja Ação Evangélica e pelas organizações Acev social e Diaconia.

Em um dos vídeos da série, John Philip Medcraft, pastor da Igreja Ação Evangélica, conta como uma área sem fonte de água permanente e com mata parcialmente destruída transformou-se em uma reserva de preservação da caatinga, cheia de animais, reconhecida pelo Ibama. Localizada em São Mamede, no interior da Paraíba, a reserva recebe com frequência a visita de pesquisadores/as, alunos/as da rede escolar municipal e outras pessoas que desejam apreciar a beleza da caatinga.

Ainda no interior da Paraíba, em Imaculada, o projeto Pão Nosso de Cada Dia distribui pães para famílias de baixa renda e usa sacolas retornáveis para diminuir a quantidade de plástico descartado no meio ambiente. No Brasil, cerca de 1,5 milhão de sacolinhas são distribuídas por hora. Apesar de sua praticidade, o consumo excessivo de sacolas plásticas é



um dos maiores vilões do meio ambiente, devido a seu alto custo ambiental.

Em Pernambuco, na comunidade São José do Egito, a casa da dona Maria de Fátima e do seu José Adalberto chama a atenção dos/as vizinhos/as, que colocaram na moradia o apelido de “A casa do mato”. Além de conservar a vegetação nativa

ao redor da casa, a família cria em sua propriedade, de menos 0,5 hectare, cabras e galinhas e cultiva uma variedade de plantas sem o uso de agrotóxicos. A família recebe apoio e incentivo da ONG Diaconia.

A série Boas Práticas no Sertão exibe essas e outras iniciativas, que têm como objetivo cuidar do meio ambiente, fazer uso res-

ponsável dos recursos naturais e melhorar a qualidade de vida de famílias e comunidades. A série faz parte da Campanha Renovar Nosso Mundo, um movimento global de inspiração cristã em busca de um mundo transformado e justo. **ec.**

/// Seis episódios da série estão disponíveis no link: goo.gl/sFCGpQ

Um movimento por um mundo mais justo e solidário

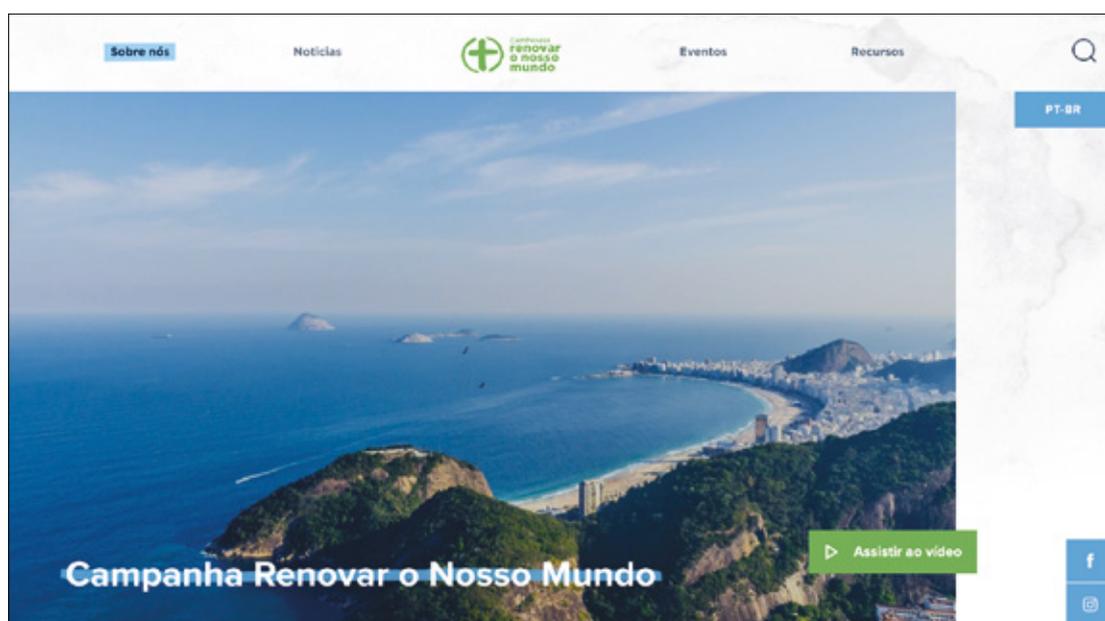


A campanha Renovar o Nosso Mundo é um movimento global formado por cristãos/ãs que anseiam por ver o mundo de Deus renovado. cremos que a intenção de Deus para este mundo é que ninguém passe fome e sede ou viva oprimido/a. Que o mundo criado por Deus é mais do que suficiente para sustentar toda a criação. cremos que a criação de Deus é uma dádiva para nós, da qual devemos cuidar e proteger. Sabemos que a saúde da criação e da nossa família global é indissociável – que quando o meio ambiente é degradado, também são destruídas as oportunidades das pessoas de prosperar.

cremos que precisamos mudar a nossa maneira de pensar, o nos-

so comportamento e as nossas políticas para construirmos uma economia restauradora – uma economia baseada em princípios bíblicos, justa e sustentável. Em nossas orações, e através das nossas ações, juntos/as, estamos construindo um mundo que reflete o amor de Deus por toda a criação, para que todas as pessoas, em todas as nações, possam desfrutar da plenitude da vida. Agora mesmo, estamos enfrentando a crítica questão da mudança climática, que não apenas causa danos ao meio ambiente, mas também aos nossos irmãos e às nossas irmãs mais pobres. **ec.**

/// Saiba mais sobre a Campanha Renovar Nosso Mundo em goo.gl/jMoHFv
E-mail: renovarnossomundo@gmail.com
renewourworld.net/pt-br/



Metodista de 82 anos faz cobertores e sabão para pessoas que moram na rua

Pr. José Geraldo Magalhães

No ano em que a Igreja Metodista trabalha o tema sobre o cuidado com o meio ambiente, muitas ações podem ser feitas nas igrejas locais. Nossa redação tem recebido inúmeros e-mails com ações que estão sendo praticadas, além dos comentários nas redes sociais divulgando a importância do tema. Uma dessas ações vem das mãos de dona Antonia Ildoraina de Oliveira, 82 anos, servindo ao Senhor há 19 na Igreja Metodista Planalto, em Belo Horizonte/MG.

O pastor local, Dilmar de Carvalho Paradelo, destaca o trabalho voluntário de dona Antonia. “Ela é uma ativista das causas sociais aqui em Belo Horizonte. Produz, a partir de retalhos, colchas que são doadas para moradores/as de rua”, disse o Pastor Dilmar.

Segundo o Pastor Dilmar, dona Antonia tem uma história de superação muito grande. “Ela foi atropelada por um ônibus e os médicos diziam que não andaria mais. Preciso fazer enxerto nas duas pernas. Ela só anda ereta e serve a todos/as com muita alegria no Senhor”, enfatizou o pastor.

De acordo com dona Antonia, o trabalho de costura dos retalhos, que são doados por outras pessoas, já faz quase duas décadas. “Eu comecei já tem muitos anos. Desde quando começou o Projeto Gerar. Nessa época ganhávamos muitos retalhos. Deve ter uns 16 anos. Quando começamos tinha muitas mulheres que ajudavam, mas ultimamente eu mesma que faço. Consigo fazer de 30 a 40 peças. Faço as colchas de retalho. Quando vi que eles/as puxavam as colchas uns/as dos outros/as, eu comecei a fazer saco, porque é individual para cada um”, disse dona Antonia.

Os trabalhos produzidos pela voluntária são levados para a Igreja de Santa Efigênia, região central de Belo Horizonte, e de lá são distribuídos para os/as moradores/as de rua.

Para fazer sabão, dona Antonia usa óleo usado – que também é doado por outras pessoas. “Sempre ganho muito óleo do pessoal da Igreja, aí eu coo, compro a soda, detergente e faço. Quando vou na roça, eu coloco o limão, que fica melhor que o detergente. Sempre faço doação



para nossa Igreja, para os/as moradores/as de rua, sempre doo, não vendo nada”, contou.

A voluntária não se dá por satisfeita pelo trabalho que faz. “Gostaria de fazer mais. Quando morava na roça, nunca joguei fora o óleo de cozinha. Eu juntava o óleo para o pessoal de baixa renda e dava para os outros”, finalizou dona Antonia.

Para o Pastor Dilmar Para-

dela, ações dessa natureza precisam ser praticadas com mais frequência em nossas igrejas. “Precisamos repensar os espaços urbanos e ter uma política de reciclagem que seja séria. A reciclagem de óleo com a produção de sabão pode ser feita por várias igrejas. A reciclagem de roupas através do bazar também é um caminho interessante”, disse o pastor. **ec.**

Pastoral Carcerária faz ação evangelizadora em presídio feminino no Rio de Janeiro



Laiza Gomes, Selma Antunes e Pastor Edvandro Machado Cavalcante.

Redação EC

A Igreja Metodista está presente, por meio da Pastoral Carcerária da 1ª Região Eclesiástica (RE), na vida de muitas mulheres encarceradas no Presídio Feminino Oscar Stevenson, em Benfica, no Rio de Janeiro. A ação foi realizada no dia 12 de fevereiro com a equipe da Pastoral: Pastoras Laiza Gomes, Selma Antunes e Pastor Edvandro Machado Cavalcante, que ministraram a Ceia para as detentas.

O Secretário Executivo de Ação Social da 1ª RE, Pastor Edvandro Machado Cavalcante, relata que o tráfico de drogas é um dos motivos das prisões. “A mulher encarce-

rada tem um perfil comum: a maior parte delas é mãe e cumpre pena em regime fechado, não possui antecedentes criminais, tem dificuldade de acesso a empregos formais e trabalham no varejo do tráfico de drogas. São jovens (18 a 29 anos), são negras (68%) e têm apenas o ensino fundamental”, disse o Pastor Edvandro.

Segundo o Pastor Edvandro, a Federação Metodista de Mulheres tem sido uma fiel parceira neste trabalho missionário, doando material de higiene pessoal para as mulheres encarceradas. **ec.**

/// Informou: Pr. Edvandro Machado Cavalcante | Secretário Executivo de Ação Social – 1ª RE



A professora de Escola Dominical em Goianá/MG, Pollyanna Souza, está realizando na igreja o projeto com as crianças que visam à conscientização sobre o cuidado com o meio ambiente. O projeto mostra que Deus criou todas as coisas e por isso deve-se cuidar da Criação. Durante a Escola Dominical as crianças puderam ter contato com a terra ao plantar uma horta de morangos, que elas cuidarão regando até a colheita.

A sociedade pós-moderna pode morrer de sede



Dia 22 de fevereiro de 1992. O risco iminente de falta de água potável no planeta reivindicava soluções. A sociedade não ignora o fato. Nessa data histórica, ideias marcam um encontro, que seria conhecido como a Declaração Universal dos Direitos da Água, assinada pela ONU, e o Dia Mundial da Água, a ser celebrado em 22 de março. Sua vocação é contribuir para mudanças significativas na forma de se relacionar com o uso desse líquido essencial à vida, nesse mundo em que o consumo, sem juízo, dita as regras de convivência.

Nesse cenário, nosso primeiro personagem, a Sociedade Pós-Moderna, convida o Dia Mundial da Água para viverem juntos no planeta Terra. Por ter um propósito concreto, ele aceita o convite. Afinal, sabe que não o realizará habitando folhas de papel e gavetas. A urgência se justifica: a falta de água vai matar o projeto humano.

Aberta ao novo, porém individualista, narcisista e voltada apenas para o hedonismo, a efemeridade, o imediatismo e o consumo, a Sociedade Pós-Moderna o recebe de maneira afetuosa, embora um pouco desconfiada. Não, ela não tem culpa. Trata-se apenas de uma vítima de tantas promessas, feitas a partir dos anos 1950, segundo as quais a ciência positivista, o iluminismo, o marxismo e o estruturalismo, por exemplo, seriam caminhos seguros para alcançar o progresso. E mais: a vida humana seguiria uma trajetória sem tropeços, rumo à realização pes-

soal e comunitária no seu sentido pleno, algo como a segunda edição do Paraíso terrestre. Não foi bem assim. Consequência disso, no pós-modernismo não há mais qualquer garantia de nada. A atitude de compromisso estrangulou-se. E se até mesmo a ciência deixou de ser considerada fonte da verdade, imagine como a ideia de perenidade de alguns recursos, como a água, foi para o espaço. Hoje sabemos muito bem o risco que isso significa, e como evitá-lo.

— Você viu quanta coisa deixou de significar algo inatingível, “eterno”? — pergunta a Sociedade Pós-Moderna ao recém-chegado Dia Mundial da Água. Ela se refere ao fato de que tanta coisa foi se tornando líquida, como na imagem proposta pelo sociólogo e filósofo polonês Zygmunt Bauman, autor da expressão “modernidade líquida”, o outro jeito de dizer que tudo o que é sólido se desmancha no ar. E convém lembrar que isso inclui nossas certezas de infinitude, nesse clima de vazio e niilismo.

— Impossível não perceber. Mas isso não acontece só no mundo dos conceitos. No físico é a mesma coisa — responde o Dia Mundial da Água, visivelmente interessado em refletir sobre a relatividade de alguns temas atuais. Sim, porque poucas coisas se mostram frágeis como a garantia de que teremos água indefinidamente sem atitudes individuais e coletivas que garantam a sua existência para todos/as. A regra, portanto, é manipular esse líquido vital com racionalidade, precaução e parcimônia. A Sociedade Pós-Moderna retoma a conversa.

— O estoque de combustível fóssil era dado como “eterno”. Não é. Não sei como vai ser. Com a água acontece a mesma coisa, tudo parecia infundável. Também não é, e esse é o nosso drama, você percebe? — a Sociedade Pós-Moderna acrescenta.

— Só que nesse caso, nós dois sabemos como vai ser. Sem água, sem vida. A morte é democrática, não tem cor, nem partido. Não olha a conta bancária. Sem água é o fim de tudo. Se a minha proposta, que está na Declaração, não for aceita por você, a sua história está com os dias contados, afirma, categoricamente, o Dia Mundial da Água.

— Não se preocupe. Você não ouviu falar da descoberta feita pela NASA? Um novo sistema planetário com sete exoplanetas, que podem conter água líquida e vida — a Sociedade Pós-Moderna tenta dar mais leveza ao diálogo, caudaloso.

— Sem gracinhas, por favor — responde o Dia Mundial da Água. E prossegue: — Essa descoberta não resolve o nosso problema de escassez de água potável. Melhor encarar os fatos, aqui e agora. Ou será o fim da humanidade, pouco importa o que ela tenha conquistado: tecnologia, bens de consumo, conforto extremo... — E mais não disseram.

Naquele dia, o fim da conversa foi a metáfora, a profecia do que estava por vir. A morte não fala. **ec.**

▮ Rubens Marchioni
IM Rudge Ramos

/// Acompanhe na próxima edição o artigo do Pastor Ronan Boechat, A responsabilidade ecológica da Igreja.

Discipulado como ferramenta de treinamento nas igrejas

Quando nos referimos ao tema do discipulado, é importante compreender a sua profundidade através do pensamento cristão, pois o discipulado vai dar a direção a quem pretende caminhar ou iniciar seus primeiros passos na fé, passando pelo processo de conversão (mudança de vida), sendo norteado através dos ensinamentos bíblicos e da Palavra do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Muito se fala sobre crescimento através de pequenos grupos ou “células”, expansão, plantação de igrejas e campos missionários, conquanto, estamos preparados para receber as pessoas como elas são? Respeitando sua trajetória até chegar a nós? Precisamos, antes de querer cumprir o IDE do Senhor, nos prepararmos por meio do discipulado que nos ensina a ganhar, consolidar, discipular e enviar.

Para darmos início a uma reflexão ao tema abordado, devemos compreender que fazemos parte de uma organização, e é pertinente focar nossos olhares também na sociedade. É muito comum, em muitas de nossas comunidades, uma tendência humana de leitura através do antropocentrismo ou teologismo, onde todas as realidades da organização são designios divinos, sendo o próprio Deus o provedor de todas as necessidades, gestão e objetivos. Todavia, é importante compreender, sem reducionismo da fé, que através de uma liderança capacitada, a missão ganha eficácia, o líder totalitário não comporta a demanda da sociedade, que vive em constante mudança.

O discipulado como *instrumento* de capacitação dentro de nossas comunidades de fé pode ser muito bem utilizado para auxiliar os/as líderes no processo de edificação e comprometimento dos/as envolvidos/as em seus projetos ou finalidades.

O discipulado como *ferramenta* de capacitação de nossas lideranças deve ser compreendido através de uma perspectiva científica no que tange ao campo da Administração, assim o/a líder capacitado/a é apto/a a gerar outros/as líderes que serão capazes de auxiliar no crescimento das pessoas envolvidas, descobrindo seus potenciais e talentos, agregando formas de conhecimento, desempenhan-

“... Então, Jesus aproximou-se deles e disse: ‘Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos’”

do estratégias que tenham o objetivo de aperfeiçoar o grupo (liderados/as).

Pilares

Pode-se elencar cinco pilares para obtenção do desenvolvimento das competências por meio do discipulado:

- **Alinhamento:** onde se tem uma direção a ser seguida e sabe-se qual direção realmente deseja seguir;
- **Foco:** não se desviar do objetivo;
- **Paciência:** desenvolver a estabilidade emocional da espera, persistência, não desistir;
- **Resiliência;**
- **Atitude:** não ficar na inércia.

Ao lermos a Palavra de Deus, percebemos a importância da liderança guiando o povo para libertação, conscientizando-o da importância de seu papel. De acordo com o professor e Pastor Nicanor Lopes, os papéis precisam ser bem definidos. “As pessoas representam o ponto central de uma administração; para tanto, é necessário que elas tenham seus papéis (direitos e deveres) bem definidos. Quando Deus chamou Moisés para ser o libertador de seu povo da



opressão de Faraó, Ele conduziu o povo para o êxodo. Nesse período o povo aumentou em grande quantidade, e Moisés manteve seu estilo administrativo. Todas as pessoas o procuravam para resolver suas questões”. (NICANOR, 2015 p.80)

Dentro das perspectivas mencionadas, é interessante apontar que, em meio às crenças das instituições tradicionais, concebe-se a ideia de continuidade e, dessa forma, a resistência a mudanças persiste. Ao compreendermos as facetas da liderança e as constantes mudanças da sociedade, novas políticas de mudança devem e podem

promover um aperfeiçoamento. O primeiro passo é investir em um processo que busque o aperfeiçoamento e contribua para o melhor desempenho da organização.

O discipulado como uma ferramenta de capacitação da liderança em nossas comunidades de fé traz eficácia para o cumprimento do IDE, valorizando o ser humano, aperfeiçoando e descobrindo suas habilidades, onde a fé e a espiritualidade não são anuladas.

A espiritualidade é um processo da vivência da fé, que motiva as ações e alimenta nossas convicções mais profundas.

Quando inseridas em nossas comunidades de fé, passamos pelo processo de capacitação, somos assim instrumentos aperfeiçoados pela Graça Redentora de Cristo Salvador. No Evangelho de Mateus (28.18-20), o Senhor Jesus nos motiva a ensinar e ainda nos garante que estaria conosco até o fim, ou seja, o discipulado de Jesus é contínuo:

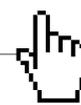
Que possamos usar todas as ferramentas, dons que nos foi dado em prol do Reino, discípulos/as que geram discípulos/as. **ec.**

WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão



© JOSÉ G. MAGALHÃES/EC

CONEXÃO WESLEYANA DE SANTIDADE

O Expositor Cristão acompanhou o encontro da Conexão Wesleyana de Santidade nas dependências da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, em São Bernardo do Campo, no dia 12 de fevereiro. O palestrante foi o presidente do Instituto Metodista Mundial de Evangelismo (WMEI), Dr. Luiz Wesley de Souza. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© ARQUIVO/EC

MEIO AMBIENTE

O Bispo João Carlos Lopes, presidente da 6ª Região Eclesiástica, gravou um vídeo sobre o tema do Meio Ambiente para o canal no YouTube Ajustando o Foco. O bispo explica sobre questões comuns entre o tema nacional que está sendo trabalhado pela Igreja Metodista este ano, o ser humano e a Criação. **LEIA MAIS NO PORTAL**

RÁPIDAS



para a área nacional da Igreja. As áreas de atuação são para a Sede Nacional, Faculdade de Teologia, área administrativa e área social, que abrange as Pastorais de Combate ao Racismo, Indigenista, Projeto Sombra e Água Fresca, Direitos Humanos e Inclusão.

LEIA MAIS NO PORTAL



© DIVULGAÇÃO

março a conferência Igreja 2030: Tendências e desafios do mundo para a Missão da Igreja. O evento será na Consolação, em São Paulo. **LEIA MAIS NO PORTAL**

NOMEAÇÕES E DESIGNAÇÕES: A Sede Nacional da Igreja Metodista divulgou no dia 29 de janeiro as designações e nomeações

CONFERÊNCIA IGREJA 2030: A Aliança Cristã Evangélica Brasileira – Associação de Igrejas Evangélicas históricas que atuam no Brasil há mais de 150 anos – realizará nos dias 26 e 27 de



© RODRIGO DE BRITOS

PROJETO SAF

A equipe nacional do Projeto Sombra e Água Fresca reuniu-se dia 6 de fevereiro na Sede Nacional, em São Paulo. Os/as participantes dirigiram a devocional e, em seguida, os comitês pedagógico, de comunicação e financeiro seguiram com suas respectivas reuniões. **LEIA MAIS NO PORTAL**

“Entendemos que a chaga da violência, que ceifa vidas inocentes e alicia pessoas para o crime, deve ser tratada e sarada”

COLÉGIO EPISCOPAL

MAIS LIDAS

AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

VICE-REITOR DA FATEO

Pastor Jonadab Domingues de Almeida assume como vice-reitor da Faculdade de Teologia. A cerimônia de posse ocorreu no início de dezembro na reunião do Conselho Diretor

LEIA MAIS NO PORTAL

© DIVULGAÇÃO



EC DE FEVEREIRO

Na edição de fevereiro do Expositor Cristão, apontamos a importância da conscientização da Igreja sobre a Educação Ambiental. O tema gerou grande repercussão nas redes sociais devido ao desastre da Vale, em Brumadinho/MG.

LEIA MAIS NO PORTAL



© DIVULGAÇÃO

EXPOSIÇÃO MARIE RENOTTE NO CENTRO CULTURAL MARTHA WATTS



© ACERVO CCMM

Num tempo em que não se usava a palavra empoderamento, destaca-se uma mulher que dedicava sua vida a ajudar outras mulheres a lutar por sua dignidade e seus direitos. Esta é Marie Renotte, mulher, educadora, cientista e médica. Nascida em 11 de fevereiro de 1852 em Wandre, na Bélgica, chega ao Brasil em 1878, no Rio de Janeiro, onde trabalha como professora em colégios particulares e preceptora.

Em 1882 é contratada por Martha Watts para lecionar no Colégio Piracicabano. Dentre suas muitas atividades cria a Sociedade Literária Piracicabana e o Museu de história natural. Forma-se em medicina nos Estados Unidos e valida seu diploma no Brasil em 1895 com a tese "A influência da educação da mulher sobre a medicina social".

É a primeira mulher a ser admitida pelo Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e é fundadora da Cruz Vermelha Brasileira – São Paulo. Marie lutou pelo voto feminino conquistado ainda que parcialmente em 1932, pois somente em 1965 o Código Eleitoral equiparou o voto de mulheres e homens.

Sua história abriu caminhos, tem influência ainda hoje, e pode ser conferida nos 21 cartazes e documentos sobre sua vida e pelos fósseis e livros que servem como modelos dos materiais utilizados por Marie Renotte em suas aulas.

A exposição conta ainda com uma parte interativa, onde o visitante poderá deixar registrado nome e depoimento sobre uma mulher que marcou/marca a sua vida.

Na sala Monet do Centro Cultural Martha Watts de 7 a 28 de março de 2019. **EC.**

/// Serviço

Exposição: Marie Renotte
Visitação: 07/03 a 28/03
Local: Salas Monet
Rua Boa Morte, 1.257, Centro, Piracicaba/SP

Sãs as águas de março...



© BLACKJACK3D / ISTOCKPHOTO.COM

O Dia Mundial da Água é uma oportunidade para lembrar que a água do planeta não acaba, mas a água potável, sim. Gostaria de compartilhar com vocês algumas curiosidades sobre a água. É um recurso natural renovável abundante, que ocupa aproximadamente 70% da superfície do nosso planeta. No entanto, 97% desta água é salgada e, portanto, imprópria para o consumo. Menos de 3% da água do planeta é doce, das quais 2,5% está presa em geleiras. Imagine que toda a água do planeta estivesse numa garrafa pet de 2 litros, um copinho seria água doce e uma tampinha a água potável.

Muitas atitudes do dia a dia podem colaborar para economizar esse bem.

Vejam os exemplos de economizar água no dia a dia com pequenas grandes ações:

1. Feche a torneira enquanto você ensaboia as mãos;
2. Ao escovar os dentes, use um copo para o enxágue;
3. Reduza o tempo de banho;
4. Varra a calçada em vez de lavá-la;

5. Repare as torneiras com vazamentos;
6. Para lavar frutas e verduras, não precisa usar litros de água corrente: limpe-as em uma bacia com um pouquinho de bicarbonato de sódio e use uma outra para enxaguar;
7. Use a máquina de lavar roupa e louça apenas quando tiver carga suficiente para completá-las;
8. Se não tiver máquina de lavar louça, use uma bacia para lavar pratos e utensílios e outra para enxaguar. Use pouco sabão – e do biodegradável;
9. Se você tiver um jardim, regue as plantas no início da manhã ou à noite;
10. Lavar o carro em um lava a jato é melhor do que lavar em casa;
11. Reaproveite a água do cozimento dos alimentos.

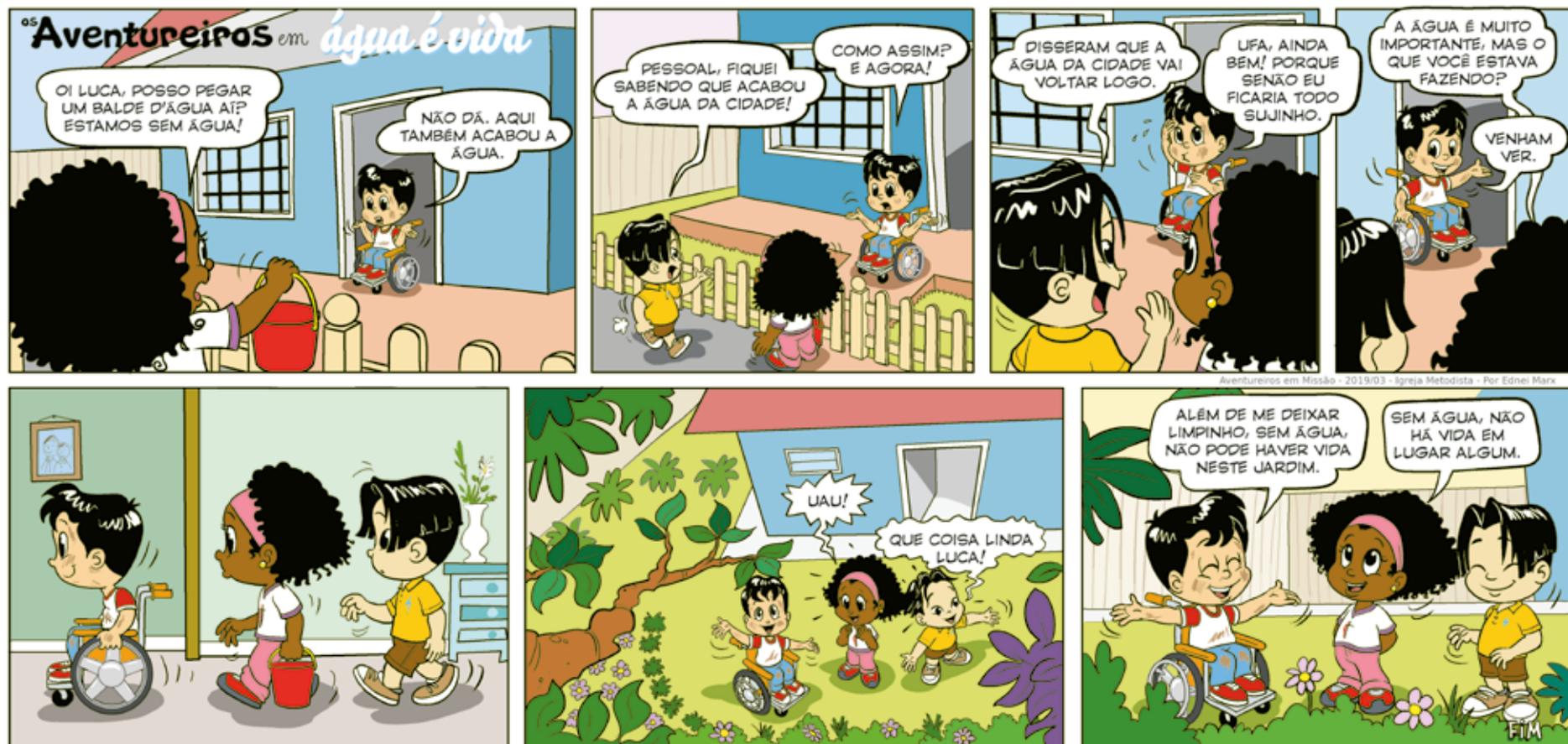
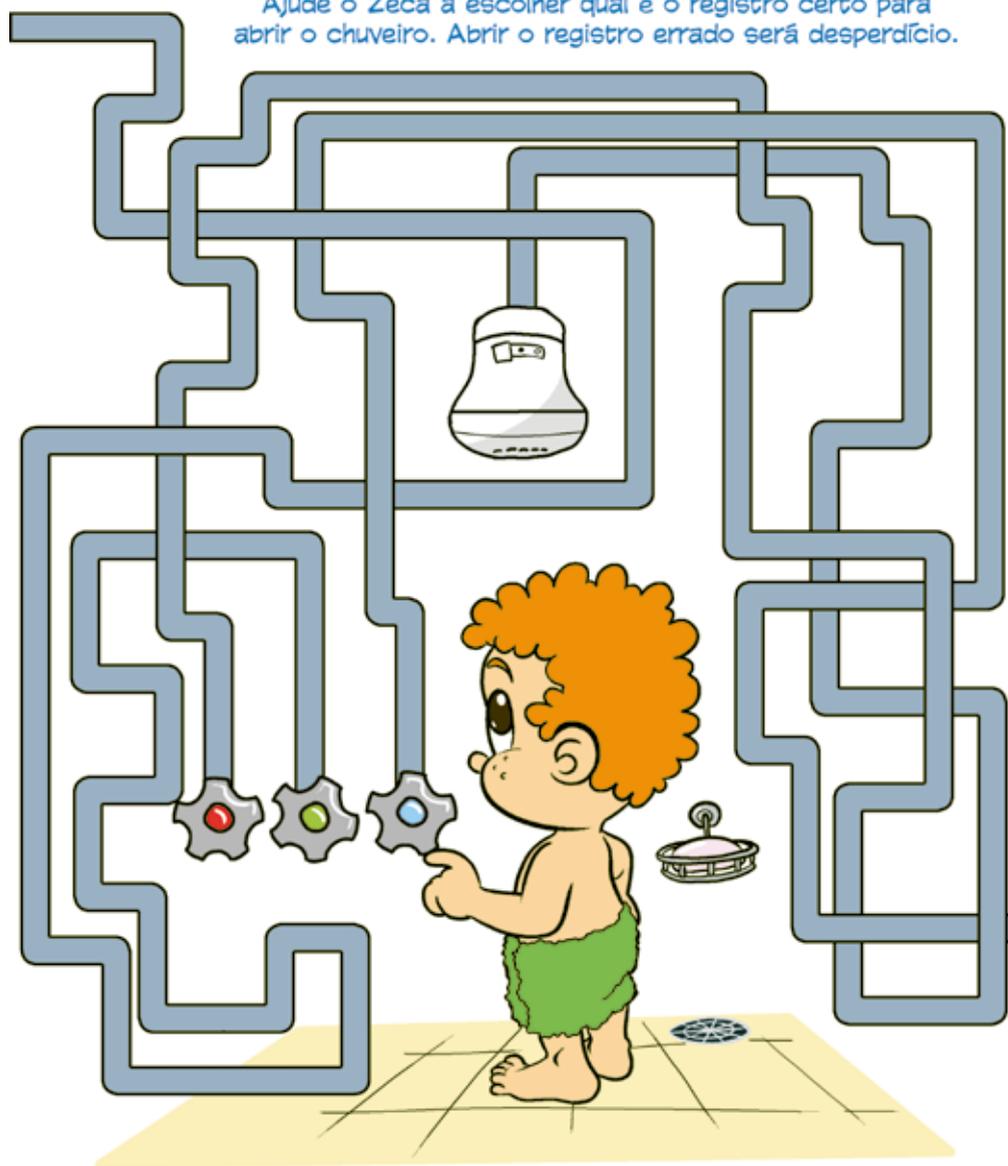
Tudo que Deus fez é bom, cabe a nós cuidar e preservar. **ec.**

/// Equipe DNTC

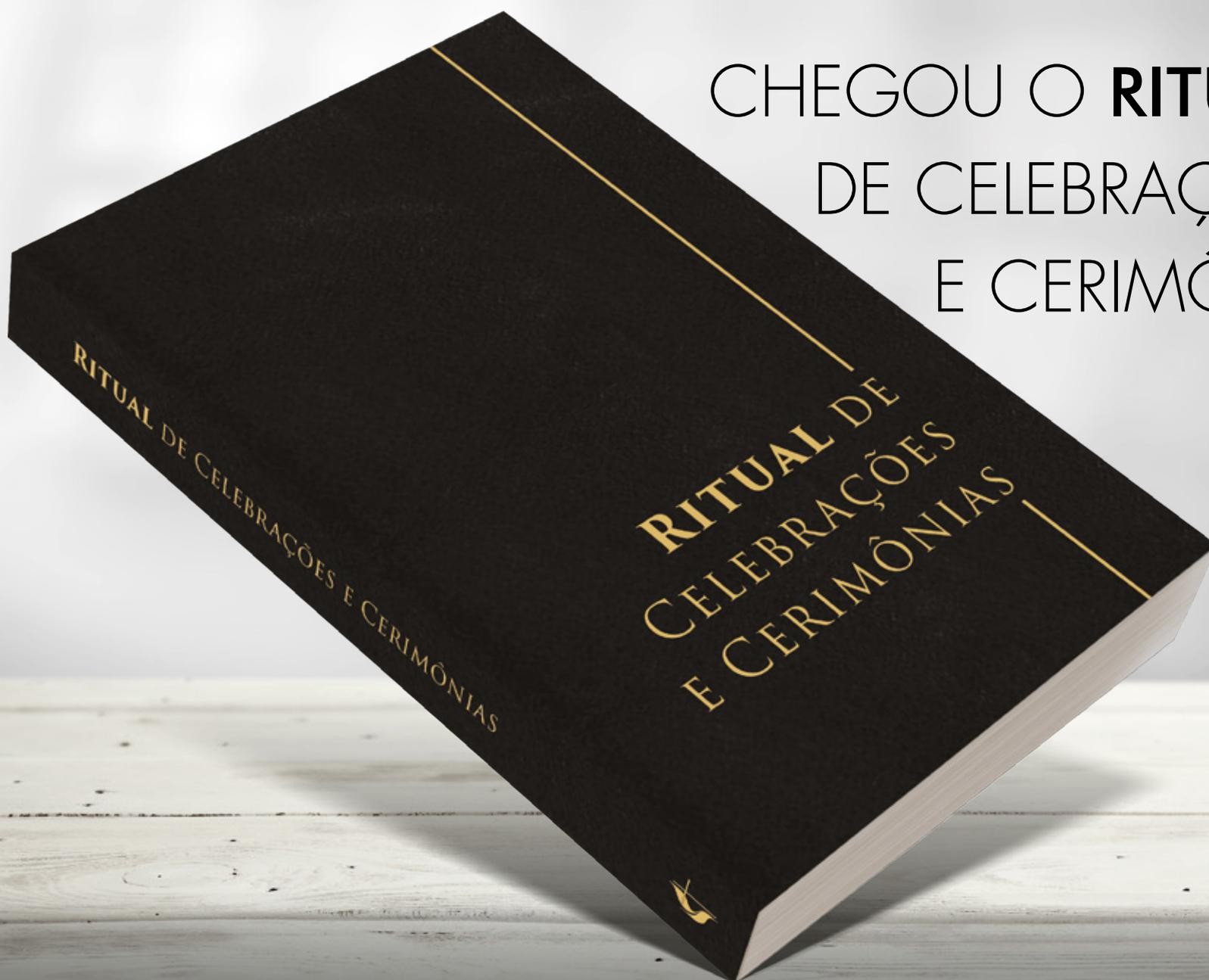
Escolha Certa

A água é o bem mais importante para a vida em nosso planeta.

Ajude o Zeca a escolher qual é o registro certo para abrir o chuveiro. Abrir o registro errado será desperdício.



CHEGOU O RITUAL DE CELEBRAÇÕES E CERIMÔNIAS



A Angular Editora traz a público a nova edição do Ritual de Celebrações e Cerimônias da Igreja Metodista. Em um único volume, você encontra os rituais oficiais para condução de Casamentos, Sacramento do Batismo, Recepção de novos membros e muito mais. A publicação ainda traz rituais de Consagração, Credenciamento e textos voltados para Cultos com diversas variações para atender sua comunidade de fé.

Já chegaram as novas revistas para Escola Dominical

CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES



ADOLESCENTES



JOVENS



ADULTOS



Acesse nosso site e conheça os lançamentos www.angulareditora.com.br